



portalbenews.com.br

**PORTOS** Governo Federal traça meta de R\$ 50 bilhões em investimentos para o setor ▶ **p3**

**SETOR AÉREO** Passagens no Brasil caem 5,1% em 2024, na contramão do mercado global ▶ **p4**

Divulgação/APS



## Porto de Santos bate recordes em todos os segmentos de carga

Complexo fecha 2024 com 179,8 milhões de toneladas e 5,4 milhões de TEU, impulsionado pelo agro e por combustíveis ▶ **p5**

Divulgação



## Condomínio logístico de R\$ 2 bi promete transformar o setor no ES ▶ **p6**

**SÃO PAULO** Policial suspeito de matar delator no Aeroporto de Guarulhos é preso ▶ **p6**

**REGIÃO NORTE** BNDES aprova R\$ 3,8 bilhões para usina termelétrica a gás no Pará ▶ **p7**

**CENTRO-OESTE** Licença ambiental destrava pavimentação da BR-158 em Mato Grosso ▶ **p8**

## EDITORIAL

# A política de concessões e seus frutos

O ano de 2024 marca um novo capítulo na história da infraestrutura de transportes no Brasil. Com investimentos recordes em portos, aeroportos e hidrovias, o Governo e o setor privado demonstram um compromisso claro com a modernização da logística nacional e com o fortalecimento da competitividade do País no cenário global.

A política de concessões, o pilar central dessa transformação, tem se mostrado eficaz em atrair investimentos privados para o setor, impulsionando a modernização da infraestrutura e a melhoria da eficiência operacional. A concessão de portos, em particular, tem sido fundamental para o crescimento do comércio exterior brasileiro, facilitando o escoamento da produção e reduzindo os custos logísticos.

Os resultados apresentados pelo Ministério de Portos e Aeroportos são animadores. O crescimento expressivo da movimentação de cargas nos portos, a expansão da malha aérea e os investimentos em novas infraestruturas demonstram que o País está no caminho certo.

A criação de programas como o Navegue Simples, para facilitar as concessões, e a Agenda 2030 de sustentabilidade para os portos brasileiros são exemplos da preocupação do Governo em promover a modernização e a sustentabilidade do setor.

A expansão da malha aeroportuária, com destaque para o programa Voa Brasil, que democratiza o acesso ao transporte aéreo, é outro ponto positivo. Ao facilitar a mobilidade da população, o Governo está contribuindo para a inclusão social e o desenvolvimento regional.

No entanto, é importante ressaltar que os desafios ainda são grandes. A infraestrutura brasileira, embora tenha avançado significativamente nos últimos anos, ainda apresenta gargalos em diversas regiões do País. A falta de investimentos em ferrovias, por exemplo, limita a capacidade de transporte de cargas e aumenta os custos logísticos.

Além disso, é fundamental que o Governo continue trabalhando para garantir a sustentabilidade dos investimentos realizados. A fiscalização dos contratos de concessão, o acompanhamento dos indicadores de desempenho e a promoção da competição entre os operadores são medidas essenciais para garantir que os benefícios da política de concessões cheguem à sociedade como um todo.

Nesse cenário, os resultados apresentados pelo Ministério de Portos e Aeroportos demonstram que o Brasil está no caminho certo para construir uma infraestrutura de transportes moderna e eficiente.

A política de concessões tem se mostrado uma ferramenta eficaz para atrair investimentos privados e promover o desenvolvimento econômico do País. No entanto, é fundamental que o Governo continue investindo em infraestrutura, promovendo a inovação e a sustentabilidade, e garantindo que os benefícios da modernização da logística cheguem a todos os brasileiros.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

5 Porto de Santos movimentou quase 180 milhões de toneladas e bate recordes

## HUB

3 Relatório do Banco Mundial estima crescimento de 2,2% em 2025 da economia brasileira

## NACIONAL

3 Brasil mira R\$ 50 bilhões em investimentos para o setor portuário

4 Passagens aéreas no Brasil caem 5,1% em 2024, na contramão do mercado global

Fusão entre Azul e Gol pode beneficiar o mercado aéreo brasileiro, diz ministro

## REGIÃO SUDESTE

5 Ponte dos Práticos em Santos recebe o nome de Fabio Mello Fontes

6 Condomínio logístico de R\$ 2 bilhões promete transformar o setor no ES

PM suspeito de matar delator no Aeroporto de Guarulhos é preso

## REGIÃO NORTE

7 BNDES aprova R\$ 3,8 bilhões para usina termelétrica a gás no Pará

## REGIÃO CENTRO-OESTE

8 Licença ambiental destrava pavimentação da BR-158 em Mato Grosso



## Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**

Fabício Julião

**Diretor-superintendente**

Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**

Jacyara Lima

**Diretor-geral**

Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**

Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**

Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**

Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**

Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**

Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**

Cássio Lyra, Júnior Batista,  
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp  
e Vitória Malafati (estagiária)

**Colunista**

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

**ATENDIMENTO AO LEITOR**

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

**INSCREVA-SE**

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

**PUBLICIDADE**

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES**  
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

#### Crescimento reduzido 1

A economia brasileira deve crescer 2,2% em 2025, estima o relatório Perspectivas Econômicas Globais do Banco Mundial, divulgado nessa quinta-feira, dia 16. O organismo calcula ainda que o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos no país) brasileiro deve fechar 2024 em 3,2%. Já para 2026, a estimativa é 2,3%.

#### Crescimento reduzido 2

Segundo o diagnóstico do Banco Mundial, "o crescimento do Brasil irá desacelerar para cerca de 2,2% em ambos os anos, refletindo as políticas monetárias restritivas e o limitado apoio fiscal no País".

#### Crescimento reduzido 3

Os países em desenvolvimento, grupo no qual consta o Brasil, devem enfrentar mais dificuldades de crescimento para se aproximar do nível de desenvolvimento das chamadas economias avançadas, avalia o Banco Mundial. A economia global deve manter o nível de crescimento em 2,7% em 2025 e 2026, o mesmo ritmo de 2024.

#### Crescimento reduzido 4

Segundo o estudo, os países em desenvolvimento devem manter a mesma taxa de crescimento de 4% nos próximos 2 anos, mas o percentual seria "insuficiente para assegurar o progresso necessário para reduzir a pobreza e atingir os objetivos de desenvolvimento mais amplos". Entre as causas, o Banco Mundial destaca que "as taxas de juros caíram na maior parte da região, mas permaneceram altas no Brasil e no México". E mais: "A desaceleração da demanda da China pesou sobre as exportações, e o superávit comercial da Argentina cresceu devido à redução das importações".

#### Crescimento reduzido 5

Em um contexto mais amplo, o relatório apresenta um panorama futuro positivo para a América Latina e os países caribenhos (ALC). "À medida que a Argentina se recuperar, as taxas de juros se normalizarem e a inflação diminuir, o ritmo de crescimento da ALC tenderá a se intensificar, chegando a 2,5% em 2025 e 2,6% em 2026. A expectativa é que os preços das commodities fortaleçam as exportações da ALC, embora o crescimento mais moderado da China possa limitar a demanda por commodities essenciais".

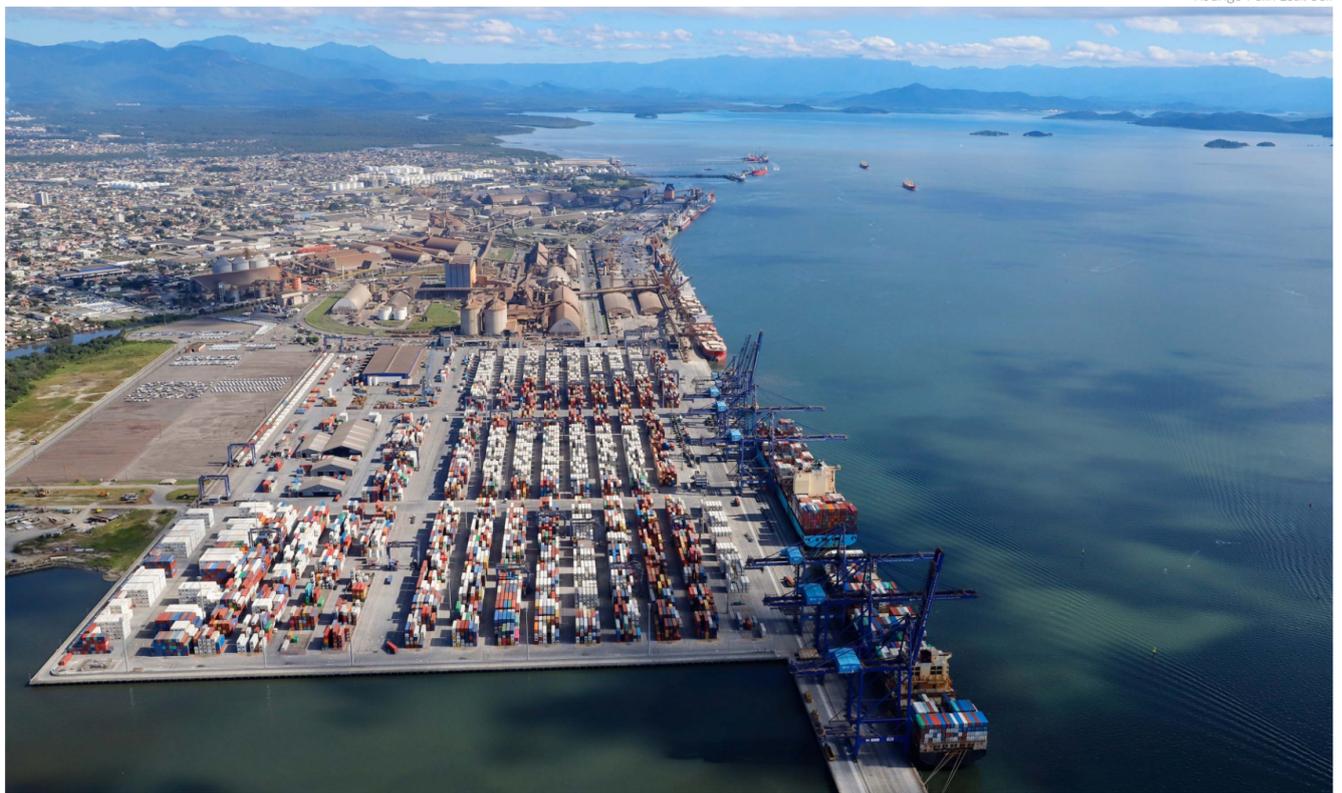
#### Reforma tributária

Sancionada nessa quinta-feira, dia 16, com vetos técnicos, a lei complementar que regulamenta a reforma tributária do consumo trará avanços significativos no médio prazo, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Na cerimônia de assinatura da lei, ele destacou que o Brasil tem o sétimo pior sistema tributário do mundo e que as mudanças trarão mais competitividade à economia brasileira.

# Brasil mira R\$ 50 bilhões em investimentos para o setor portuário

Ministério faz balanço de 2024, celebrando recordes no transporte marítimo e aéreo, e anuncia próximas metas

Rodrigo Félix Leal/Seil



Segundo o balanço feito pelo Ministério, o setor portuário encerrou 2024 com um aumento de 7,42%, atingindo um recorde de movimentação de 437,73 milhões de toneladas

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, apresentou na quinta-feira (16) o balanço anual de 2024 e as metas estratégicas para os próximos dois anos. Com ênfase no fortalecimento da economia e na modernização da infraestrutura de transporte, o ministro destacou o impacto dos investimentos públicos e privados em portos, aeroportos e hidrovias como ferramentas essenciais para impulsionar o desenvolvimento econômico e melhorar a logística nacional.

"Este foi o melhor ano da história do setor portuário brasileiro. Batemos recordes em todos os segmentos", afirmou Costa Filho, reforçando o compromisso do Governo com o desenvolvimento sustentável e a modernização da infraestrutura de transporte no Brasil.

Segundo o ministro, o setor portuário tem sido prioridade no planejamento do Governo para fomentar o crescimento econômico. "Em dois anos, já investimos R\$ 20,8 bilhões, mais que o dobro do governo anterior. Até o fim do governo do presidente Lula, teremos mais de R\$ 50 bilhões em investimentos vindos do setor

privado", afirmou.

O setor encerrou 2024 com um crescimento expressivo de 7,42%, atingindo um recorde de movimentação de 437,73 milhões de toneladas. Produtos como trigo (+40%), açúcar (+27,68%) e fertilizantes (+9,4%) impulsionaram os resultados, reflexo da força do agronegócio e das melhorias estruturais realizadas nos portos.

Segundo o Ministério, entre 2003 e 2022, foram realizados 43 leilões portuários no Brasil, gerando R\$ 6 bilhões em investimentos. Contudo, Costa Filho anunciou que, entre 2023 e 2026, serão realizados 50 novos leilões. "Esses são dados significativos que nos ajudam a avançar e a fortalecer os projetos de concessão", destacou o ministro.

Entre os projetos emblemáticos está o leilão da área ITG 02, no Porto de Itaguaí (RJ), considerada a maior do Brasil, além de empreendimentos futuros como o terminal STS 10 e o túnel submerso Santos-Guarujá, previstos para 2025. Este último será o primeiro túnel submerso da América Latina, com um investimento estimado de R\$ 5,96 bilhões.

Outro marco importante, no entendimento do Ministério de Portos e Aeroportos, foi o lançamento do programa Navegue Simples, voltado à modernização das concessões

portuárias. Em 2024, o Governo aprimorou o programa Porto Sem Papel, que agora está implementado em 100% dos portos públicos, reduzindo a burocracia nas operações. Também foi lançada a Agenda 2030 de sustentabilidade para os portos brasileiros, com foco na descarbonização por meio do Pacto pela Sustentabilidade e de incentivos ao uso de embarcações mais eficientes e sustentáveis.

#### Aviação

No setor de aviação, 2024 foi um ano de recordes, com 118,3 milhões de passageiros transportados, superando a meta inicial de 116 milhões. O programa Voa Brasil foi um dos destaques, segundo o Governo, oferecendo passagens aéreas por até R\$ 200 para aposentados, promovendo inclusão social e ampliando o acesso ao transporte aéreo.

O setor também demonstrou resiliência ao enfrentar desafios, como as enchentes que afetaram o Aeroporto Salgado Filho, no Rio Grande do Sul. Medidas emergenciais permitiram a retomada das operações em tempo recorde, garantindo a continuidade do transporte aéreo.

Também foi mencionada a criação da Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, com o objetivo de enfrentar desafios

“

EM DOIS ANOS, JÁ INVESTIMOS R\$ 20,8 BILHÕES, MAIS QUE O DOBRO DO GOVERNO ANTERIOR. ATÉ O FIM DO GOVERNO DO PRESIDENTE LULA, TEREMOS MAIS DE R\$ 50 BILHÕES EM INVESTIMENTOS VINDOS DO SETOR PRIVADO”

**SILVIO COSTA FILHO**  
ministro de Portos e Aeroportos

como a seca extrema. O Ministério garantiu R\$ 370 milhões para ações emergenciais, incluindo a dragagem de hidrovias.

Em termos de investimentos, 2024 marcou a aplicação de R\$ 45 bilhões em projetos aprovados nos dois últimos anos. De acordo com o Ministério, o valor é mais que o dobro do registrado no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que foi R\$ 22 bilhões em quatro anos. Além disso, foram alocados R\$ 30,87 bilhões para 435 projetos de construção naval e infraestrutura portuária, o segundo maior valor da história do setor.

## NACIONAL

# Passagens aéreas no Brasil caem 5,1% em 2024, na contramão do mercado global

Com tarifa média de R\$ 631,16, o país registrou a maior taxa de ocupação de aeronaves desde 2002

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O preço médio das passagens aéreas no Brasil caiu 5,1% em 2024, alcançando R\$ 631,16, segundo dados divulgados pelo Ministério de Portos e Aeroportos. Esse desempenho ocorre em um contexto global de alta nas tarifas, que subiram 15% no mesmo período.

A análise da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) revelou que 50,8% das passagens foram comercializadas por valores abaixo de R\$ 500. O cálculo da tarifa aérea média leva em conta todas as passagens de voos regulares domésticos efetivamente vendidas pelas companhias aéreas. De acordo com a Anac, “em todo o universo de passagens adquiridas pelo consumidor padrão, excluindo-se apenas as que são comercializadas com algum tipo de desconto que não está disponível para todos os consumidores”.

O órgão explicou que a



Fernando Frazão/Agência Brasil

Apesar de o preço médio das passagens aéreas ter alcançado R\$ 631,16, a análise da Anac revela que 50,8% das passagens foram comercializadas por valores abaixo de R\$ 500

metodologia é projetada para capturar as flutuações de preços ao longo do mês, considerando variações diárias. “Essa metodologia tem o objetivo de captar todas as variações ocorridas durante o mês, aspecto fundamental para um cálculo mais preciso da tarifa média de uma determinada rota, uma vez que os valores das tarifas variam constantemente, podendo passar por alterações até mes-

mo dentro do mesmo dia”, disse a Anac à Agência Brasil.

Além da redução de preços, o setor alcançou a maior taxa de ocupação de aeronaves desde 2002, chegando a 84%.

Embora o programa Voa Brasil tenha começado a operar, seus efeitos ainda são tímidos. Criado para promover o turismo entre aposentados do INSS, o programa oferece passagens por até R\$ 200, mas

ainda enfrenta desafios de divulgação.

“O impacto do Voa Brasil, que é um programa de inclusão social da aviação brasileira, com passagens custando até R\$ 200 (por trecho), ainda é pequeno porque muitas pessoas ainda não o conhecem, em especial no interior do país. Por isso, estamos planejando algumas campanhas publicitárias”, destacou o ministro de Portos e Aeroportos,

Silvio Costa Filho.

Segundo o Ministério, o Voa Brasil já levou o equivalente a 200 aeronaves cheias de aposentados a diversos destinos nacionais. Apesar disso, o programa não tem como objetivo principal reduzir os preços médios das passagens, mas sim garantir a inclusão de idosos no mercado de transporte aéreo.

## Produção de aeronaves

O setor aéreo ainda sofre os efeitos da pandemia de Covid-19, que impactou a produção de aeronaves. Segundo Costa Filho, a falta de novas unidades disponíveis no mercado tem sido um obstáculo para aumentar a oferta de voos e, consequentemente, reduzir os preços.

“Essa falta impactou nos preços internacionais, uma vez que a entrega de aeronaves demora de quatro a cinco anos. Houve, inclusive, queda na produção anual de aeronaves durante os três anos após a pandemia. O resultado disso foi uma inflação de 15% no preço médio das tarifas comercializadas no mundo”, explicou.

## Fusão entre Azul e Gol pode beneficiar o mercado aéreo brasileiro, diz ministro

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, entende que a possível fusão entre Azul e Gol, duas das três maiores companhias aéreas do Brasil, tem potencial para trazer benefícios ao setor aéreo nacional. Entre os pontos positivos, ele mencionou a redução de assentos desocupados nos voos, o que pode contribuir para evitar aumentos nos preços das passagens.

A declaração foi dada na quinta-feira (16), em Brasília, durante um café da manhã com jornalistas, no dia seguinte ao anúncio de que a Azul e a Abra Group — holding que controla a Gol — firmaram um memorando de entendimento. O acordo sinaliza o início de negociações para a criação de uma parceria que, se concretizada, resultará em uma empresa responsável por mais de 60% do mercado doméstico de aviação.

Segundo Costa Filho, a concretização da fusão dependerá da análise e aprovação do Con-



Vosmar Rosa/MPor

Segundo o ministro Silvio Costa Filho, a concretização da fusão dependerá da análise e aprovação do Cade, além do papel da Anac e da imprensa na fiscalização do processo

selho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Além disso, o ministro ressaltou o papel da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e da imprensa na fiscalização do processo.

“Temos também a Anac e a imprensa fazendo papel de fis-

calização. Acredito que o Cade não vai permitir movimento errado nesta fusão. Mas vamos aguardar”, afirmou.

O ministro garantiu que medidas serão tomadas para evitar que a parceria leve a aumentos abusivos nos preços das passa-

gens aéreas, reforçando que a prioridade é o equilíbrio entre competitividade e acessibilidade no setor.

Para Costa Filho, a fusão pode ajudar a aumentar o fluxo de passageiros sem impactar negativamente os preços. Ele

explicou que a taxa de ocupação dos voos no Brasil atingiu 84% em 2024, mas ainda restam 16% de assentos vazios que representam um desafio de eficiência para as companhias. “Ela (fusão) pode ser positiva, evitando aumento da passagem porque, juntas, evitam voos saindo vazios”.

Ele também comparou o processo a uma federação partidária, enfatizando que as empresas manteriam autonomia financeira e governança independente, mas operariam de forma integrada para fortalecer o mercado.

“Essa possível fusão vai fortalecer, mas preservando a autonomia financeira e a governança das empresas. É uma espécie de mão amiga. Cenário pior seria a quebra das empresas. O olhar do Governo será pela preservação dos empregos do setor e pelo fortalecimento da malha aérea do país”, afirmou.

## REGIÃO SUDESTE

# Porto de Santos movimentou quase 180 milhões de toneladas e bate recordes

Destaques incluem crescimento em contêineres, açúcar, gasolina e aumento de participação no comércio internacional

Divulgação/APS



Os embarques totalizaram 131,3 milhões de toneladas, 1,0% acima do registrado no ano anterior, enquanto as descargas alcançaram 48,5 milhões de toneladas, um salto de 12,1%

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Porto de Santos (SP) registrou o melhor resultado de sua história na movimentação de cargas de 2024. No acumulado de janeiro a dezembro, o maior porto do país atingiu 179,8 milhões de toneladas, representando um aumento de 3,8% em relação ao mesmo período de 2023. Os dados foram divulgados na quinta-feira (16) pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

“Este recorde histórico reforça a importância estratégica do Porto de Santos para o Brasil. Alcançamos resultados extraordinários graças à eficiência das operações, aos investimentos em infraestrutura e ao empenho de todos os envolvidos. O crescimento expressivo em diferentes segmentos, como contêineres, agronegócio e combustíveis, demonstra nossa capacidade de adaptação às demandas do mercado global. Este é um marco que nos motiva a buscar ainda mais avanços

em 2025”, comentou o presidente da APS, Anderson Pomini.

De acordo com a companhia, os embarques totalizaram 131,3 milhões de toneladas, 1,0% acima do registrado no ano anterior, enquanto as descargas alcançaram 48,5 milhões de toneladas, um salto expressivo de 12,1%.

A movimentação de con-

têineres em Santos foi um dos principais destaques, ultrapassando, pela primeira vez, a marca de 5 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Ao todo, o complexo fechou com 5,4 milhões de TEU, um crescimento de 14,7%.

No segmento de grãos sólidos (90,7 milhões de toneladas), o açúcar brilhou com

27,0 milhões de toneladas movimentadas, representando um aumento de 17,8%. Já as exportações de soja em grãos chegaram a 27,8 milhões de toneladas, enquanto o milho registrou 15,9 milhões de toneladas. Outros produtos como farelo de soja (+2,5%), café em grãos (+41,2%) e carnes (+31,5%) também tiveram desempenhos notáveis.

Os grãos líquidos somaram 19,6 milhões de toneladas, 1,2% acima de 2023, registrando a maior marca histórica para o segmento. Destaque para o aumento na movimentação de gasolina (+48,2%) e óleo diesel e gasóleo (+25,8%).

Já o segmento de carga geral solta totalizou 9,6 milhões de toneladas, alta de 9,3%, com a celulose liderando as movimentações, alcançando 8,1 milhões de toneladas (+11,3%).

O fluxo de navios também apresentou crescimento, com 5.557 embarcações passando pelo Porto de Santos, um aumento de 1,9%.

## Corrente comercial

O Porto de Santos manteve sua relevância na corrente comercial brasileira, ampliando sua participação de 28,5% para 29,0% em 2024, movimentando US\$174,43 bilhões. A China permaneceu como o principal parceiro comercial, representando 27% das transações, enquanto o estado de São Paulo respondeu por 53,7% das operações internacionais.

# Ponte dos Práticos em Santos recebe o nome de Fabio Mello Fontes

Homenagem reconhece os 56 anos de atuação do presidente da Praticagem de São Paulo no Porto de Santos

Divulgação



A ponte rebatizada como Fabio Mello Fontes abriga a Estação de Praticagem de Santos e passou recentemente por uma reforma que incluiu a instalação de um flutuante de 20 m

história. Fico muito feliz e agradeço a homenagem dos meus colegas. Muitos desconhecem a importância dessa ponte. Ela é a plataforma que nos conduz ao trabalho ágil para atender mais de 14 mil navios por ano. Aqui ficam nossas lanchas e nossos marítimos que podem ser acionados em até meio minuto para atender às emergências a qualquer hora do dia ou da noite, como já foi comprovado em vários casos ocorridos no Porto de Santos”, declarou o homenageado.

A ponte passou recente-

mente por uma reforma estrutural que incluiu a instalação de um novo flutuante de 20 metros, capaz de acomodar lanchas em ambos os lados, ampliando a capacidade de abastecimento no tanque de combustível vertical instalado no local. A estrutura também dispõe de alojamentos aprimorados para os marítimos.

Apesar da reforma, as medidas não mudaram, segundo a Praticagem de São Paulo. São 30 metros de avanço ao mar, com 13 metros na cabeceira da ponte.

Os práticos desempenham um papel essencial na operação portuária, sendo os responsáveis por guiar os navios nas entradas e saídas dos portos brasileiros, garantindo segurança e eficiência.

A Praticagem de São Paulo anunciou na quinta-feira (16) que a estrutura conhecida como Ponte dos Práticos, localizada em Santos (SP), passa a se chamar Ponte Fabio Mello Fontes, em homenagem ao presidente da instituição, que atua há 56 anos no porto da cidade.

A cerimônia de renomeação, realizada no mesmo dia, contou com a presença da diretoria da Praticagem e de familiares de Fontes.

“Estou há mais de 50 anos na Praticagem e a estrutura também faz parte de toda essa

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

## REGIÃO SUDESTE

# Condomínio logístico de R\$ 2 bilhões promete transformar o setor no ES

Projeto da Private Construtora busca aliar conectividade estratégica, eficiência operacional e práticas sustentáveis

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebnews.com.br

A empresa capixaba Private Construtora, especializada em projetos corporativos e logísticos, lidera o desenvolvimento do Private Log, um condomínio logístico que será implantado no Contorno do Mestre Álvaro (BR-101), no Espírito Santo. Com um investimento de R\$ 2 bilhões, o projeto visa atender à crescente demanda do setor logístico no estado.

O empreendimento contará com mais de 620 mil metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL), oferecendo infraestrutura moderna e sustentável. Segundo Mateus Vitória Oliveira, CEO da Private Construtora, o projeto se destaca pela eficiência operacional e compromisso com a sustentabilidade.

“O Private Log foi planejado para atender às necessidades do setor logístico com alto



Adquirida por R\$ 110 milhões, a área está situada em um ponto estratégico do Contorno do Mestre Álvaro, um trecho de 30 km da BR-101 entregue pelo Governo Federal em 2023

padrão de qualidade, enquanto adota soluções que minimizam o impacto ambiental e cumprem critérios globais de eficiência”, afirmou.

Adquirida por R\$ 110 milhões, a área está situada em um ponto estratégico do Contorno do Mestre Álvaro, uma rodovia de 30 km entregue pelo Governo Federal em dezembro de

2023. O CEO da Private destacou as vantagens do local do futuro empreendimento.

“A escolha pela área se deu pela sua alta conectividade com as rotas logísticas do país, o que facilita o acesso ao mercado consumidor e proporciona vantagens operacionais para as empresas que utilizam o galpão em suas operações lo-

gísticas”, explicou Oliveira.

O projeto visa atender aos rigorosos padrões AAA, incluindo altura elevada de pé-direito, pisos de alta resistência e práticas avançadas de sustentabilidade.

Segundo a construtora, o Private Log foi planejado com uma infraestrutura moderna voltada à redução do impacto ambi-

ental. O projeto integra soluções de eficiência energética, como sistemas de iluminação LED e o uso de energia solar, além de práticas para otimizar o consumo de água e reduzir as emissões de carbono.

Outro diferencial do Private Log é a flexibilidade dos espaços. O condomínio oferecerá layouts personalizáveis, adaptáveis a empresas de diferentes tamanhos e setores, promovendo versatilidade e eficiência para as operações logísticas.

O empreendimento também alcançou quatro certificações internacionais de destaque:

- Breeam: Avalia impactos ambientais em energia, água, resíduos e emissões.
- Well Building Standard: Foca no bem-estar dos ocupantes.
- FSC: Certifica o uso de materiais provenientes de fontes responsáveis.
- LEED: Valida eficiência energética e práticas de construção sustentáveis.

## PM suspeito de matar delator no Aeroporto de Guarulhos é preso

Vinícius Gritzbach foi executado no terminal após revelar esquema de corrupção entre policiais e o PCC

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Corregedoria da Polícia Militar de São Paulo prendeu na quinta-feira (16) o policial militar identificado como o autor dos disparos que mataram o delator Vinícius Lopes Gritzbach, executado em 8 de novembro de 2024 no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos. A prisão integra a Operação Prodotes, que busca dismantlar uma rede de policiais militares acusados de ligação com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

A operação, conduzida por uma força-tarefa da Secretaria da Segurança Pública (SSP), cumpriu 15 mandados de prisão e sete de busca e apreensão na capital e na Grande São Paulo. Além de prender o autor dos disparos, a ação investiga militares da ativa, da reserva e ex-integrantes da corporação, suspeitos de vazar informações sigilosas e favorecer o PCC.

De acordo com a delegada



Câmera de monitoramento flagra o momento em que o delator Vinícius Lopes Gritzbach é executado a tiros em 8 de novembro de 2024, no Aeroporto Internacional de São Paulo

Ivalda Aleixo, diretora do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), a morte de Gritzbach foi um “crime de mando e pagamento”. “Esse crime envolveu muito dinheiro e uma grande ousadia, o que demonstra que foi uma execução planejada. Temos informações de que um valor foi oferecido por sua morte”, explicou.

A motivação, segundo a delegada, foi a delação feita por Gritzbach ao Ministério Público de São Paulo em março de 2024, que revelou um esquema de corrupção envolvendo policiais e integrantes do PCC. Em trechos enviados à Corregedoria em outubro, o delator denunciou policiais civis por extorsão e detalhou um esquema de lavagem de dinheiro da facção.

Além disso, Gritzbach havia aplicado golpes financeiros em membros do PCC, especialmente relacionados a investimentos em criptomoedas, acumulando dívidas que aumentaram a pressão para sua execução.

### Vazamentos

A SSP informou que as investi-

gações começaram em março de 2023, com uma denúncia sobre vazamento de informações sigilosas. Esses vazamentos teriam favorecido criminosos ao evitar prisões e prejuízos financeiros para líderes da facção e pessoas procuradas pela Justiça.

“Militares envolvidos no esquema ofereciam escolta clandestina para criminosos, como no caso de Gritzbach, o que reforça a gravidade das acusações contra eles”, declarou a SSP em nota.

A investigação avançou para um inquérito policial militar em outubro de 2023, quando a Corregedoria obteve mandados de prisão e busca. As ações revelaram uma rede organizada de corrupção que envolvia desde militares da ativa até ex-integrantes da corporação.

A delegada Ivalda Aleixo destacou que a viúva de Gritzbach não possui dinheiro em espécie, apenas bens que terão de ser vendidos, indicando o impacto financeiro das práticas criminosas que o delator liderava antes de sua morte.

## REGIÃO NORTE

# BNDES aprova R\$ 3,8 bilhões para usina termelétrica a gás no Pará

Unidade movida a gás natural promete aliar eficiência, menor impacto ambiental e segurança energética

Divulgação/GNA

Da Redação  
redacao.jornal@redenenews.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou o apoio financeiro de R\$ 3,8 bilhões para a construção da usina termelétrica UTE Portocem I, em Barcarena, no Pará. A obra integra o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e incluirá uma linha de transmissão de 3,8 km conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Além do financiamento direto, o BNDES coordenou a emissão de R\$ 4,5 bilhões em debêntures simples, com a maior parte dos recursos destinados às etapas de obras civis, aquisição de equipamentos e

instalações. O investimento total no projeto é de R\$ 5,4 bilhões. A UTE Portocem I, que operará em ciclo simples, terá capacidade instalada de 1.571,9 MW, alimentada por quatro turbogeradores de 392,97 MW cada.

A UTE Portocem I terá um papel fundamental na segurança energética do Brasil, especialmente em períodos críticos, como estiagens prolongadas ou picos de consumo. As usinas a gás natural são reconhecidas por sua capacidade de rápida resposta, sendo acionadas para atender à demanda elevada durante noites ou dias de calor extremo, quando o uso de sistemas de refrigeração aumenta.

O gás natural que alimentará a usina virá do Terminal de Importação e Regaseificação de GNL, operado pela Centrais Elétricas Barcarena SA (Celba I). Esse terminal, com capacidade



A usina termelétrica Portocem I, em Barcarena, operará em ciclo simples, com capacidade instalada de 1.571,9 MW, alimentada por quatro turbogeradores de 392,97 MW cada

para processar 15 milhões de m<sup>3</sup>/dia, já está em operação e pertence à New Fortes Energy.

A escolha do Porto de Vila do Conde, em Barcarena, para sediar o projeto traz várias vantagens. A localização oferece fácil acesso hidroviário pela Baía de Marajó, facilitando a chegada de navios carregados

de gás natural. Além disso, a proximidade com a região metropolitana de Belém e com a Alunorte — maior refinaria de alumina fora da China — garante uma demanda energética significativa.

Outro benefício é a possibilidade de oferecer gás natural como alternativa para os em-

preendimentos locais, que hoje utilizam combustíveis mais poluentes, como diesel ou óleo combustível, nos processos produtivos.

## Sustentabilidade

Segundo Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, o gás natural desempenha um papel crucial na sustentabilidade da matriz elétrica brasileira. “O gás natural vem ganhando importância crescente na matriz elétrica brasileira por tratar-se de um combustível menos poluente, devido à baixa concentração de contaminantes em sua composição. Em comparação ao carvão ou óleo, emite significativamente menos gases de efeito estufa. Isso faz com que projetos como Portocem sejam uma opção mais sustentável, mantendo a matriz energética brasileira mais limpa”, afirmou.

A TV BE NEWS  
AMPLIOU SEU  
ALCANCE!

Acompanhe em:

 @tv\_benews

 www.portalbenews.com.br

SOMOS MAIS DE

30 MIL INSCRITOS  
NO YOUTUBE!



REDE  
BE  
NEWS  
JORNAL • PORTAL • TV

BE  
NEWS  
TV

## REGIÃO CENTRO-OESTE

# Licença ambiental destrava pavimentação da BR-158 em Mato Grosso

Projeto inclui compensações ambientais e diálogo com comunidades indígenas para atender demandas locais

Da Redação  
redacao.jornal@redeneews.com.br

A Infra S.A. anunciou a pavimentação de 86 quilômetros da BR-158, em Mato Grosso, com previsão de conclusão ainda este ano. O trecho contorna a terra indígena Marãiwatsédé e é considerado essencial para o escoamento da produção agrícola da região do Araguaia, além de conectar a área à malha rodoviária nacional.

Na última segunda-feira (13), a Infra S.A. obteve junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) a licença de instalação para a obra, encerrando um processo de mais de 10 anos de tramitação.

A execução será conduzida pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Para o diretor-presidente da Infra S.A., Jorge Bastos, a liberação da licença marca um avanço importante na logística da região.

“Essa obra é fundamental para garantir a fluidez necessária ao escoamento da produção agrícola. A pavimentação da BR-158 irá reduzir custos logísticos, melhorar o tempo de transporte e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local”, afirmou.

Bastos também enfatizou a importância do diálogo contínuo com órgãos como a Funai e as comunidades indígenas para a viabilização do licenciamento. “Tivemos um diálogo contínuo com a Funai, com o Ibama e com



Reprodução

A pavimentação da BR-158 irá reduzir custos logísticos, melhorar o tempo de transporte e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local, segundo Jorge Bastos, da Infra S.A.

## Transnordestina

A Agência Infra anunciou que o trecho pernambucano da ferrovia Transnordestina, ligando Salgueiro ao Porto de Suape, deverá ter o edital de retomada das obras publicado no primeiro semestre de 2025. A licitação está prevista para o segundo semestre.

As obras, paradas desde 2006, compreendem um total de 534 km, dos quais 160 km já foram implantados entre as cidades de Salgueiro e Custódia. O projeto busca conectar o sertão ao litoral.

as comunidades para garantir que o projeto atendesse às demandas dessas comunidades”, explicou.

Além do licenciamento ambiental, a Infra S.A. realizou ações compensatórias, incluindo

o reflorestamento de mais de 90 hectares de áreas degradadas e o plantio de 150 mil mudas nativas, reforçando o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a preservação ambiental.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews

www.tvbenews.com.br

REDE  
BE NEWS  
JORNAL • PORTAL • TV